

1. Política de destinação de Lucros/Superávits/Sobras

Em conformidade com as disposições do Art. 71 do Estatuto Social, das Sobras Líquidas apuradas, foram deduzidos 10% para o Fundo de Reserva Legal e 5% para o FATES – Fundo de Assistência Técnica Educacional e Social. Feitas as deduções legais e estatutárias, as sobras líquidas do exercício são âmbito de Assembleia Geral Ordinária para decisão quanto a sua destinação.

2. Negócios sociais e principais fatos internos

Em 2018 o país viveu momentos intensos em sua economia e política. Este cenário de incertezas e dificuldades político-econômicas requer muita serenidade, gestão e responsabilidade em qualquer segmento. Na Unimed Ji-Paraná não foi diferente. A alta administração, comprometida em proporcionar resultados aos cooperados e manter a perpetuidade do negócio esteve sempre alerta aos acontecimentos do país e ao mercado de saúde, garantindo assim a sustentabilidade da cooperativa no setor.

A Unimed Ji-Paraná, que atualmente conta com 192 cooperados, 141 prestadores credenciados e 182 colaboradores, atuando em 29 municípios com o apoio de 6 unidades de atendimento, prezando por seus sócios cooperados distribuiu quase 4 milhões em benefícios no ano de 2018 (plano de saúde, FAM, Serit e CRM). Tais benefícios obedecem uma política de pontuação que visa a aproximação e participação do cooperado nas decisões e alinhamentos da cooperativa, o que viabilizou um aumento significativo da presença destes nas reuniões e assembleias, bem como incentivou ao cumprimento de protocolos e prazos da cooperativa. Foram ainda promovidas reformas no Regimento Interno e no Estatuto Social da cooperativa com a finalidade de modernizar e adequar as regulamentações ao cenário atual, fortalecendo a governança corporativa.

No ano de 2018 foram ofertados cursos de qualificação médica voltados para trabalho médico eficiente e humanizado aos beneficiários. Além da qualificação médica profissional, iniciou-se a formação em MBA de Gestão de Cooperativas Aplicado ao Sistema de Saúde, ofertado para médicos cooperados e colaboradores. Outros diversos cursos foram oferecidos prezando pela capacitação em gestão, planejamento e controles internos, inclusive com a contratação de consultorias para elaboração do mapeamento, adequações e melhorias dos processos.

O ano de 2018 foi o marco do início da conversação com o Poder Judiciário, Executivo e Legislativo do Estado de Rondônia, buscando o diálogo, a troca de informações e o estreitamento entre as organizações.

Para melhor conforto e atendimento ao cliente foi realizada reforma da recepção da sede da cooperativa, bem como se intensificou a promoção de ações de reclassificação e qualificação da rede prestadora através da realização de treinamentos e visitas estratégicas. Embora no âmbito nacional o ano de 2018 tenha sido marcado de decréscimo no número de beneficiários a Unimed Ji-Paraná, na contramão desse cenário nacional, cresceu 6,38% (seis vírgula trinta e oito por cento) da carteira em pré-pagamento em relação ao ano de 2017, e para o crescimento contínuo da carteira e oferecimento de serviço de qualidade aderiu ao projeto Jeito de Cuidar Unimed, visando uma nova forma de enxergar e cuidar do cliente e da sociedade, projeto este que é baseado em estratégias que permitem a melhoria dos processos, investimentos em infraestrutura, informação e conhecimento e em práticas de aprimoramento da liderança. O projeto atual mais relevante da Unimed Ji-Paraná é a construção e implantação do Núcleo AIS – Atenção Integral à Saúde, visando a ampliação do cuidado e prevenção com oferecimento de diversas linhas de assistência e orientação médica aos beneficiários. Em 2018 foi adquirido o terreno para construção do imóvel e realizado visitas para conhecer projetos em outras singulares do Sistema Unimed e, definição do escopo do projeto. A crescente dos custos assistenciais é uma preocupação da administração, e esse projeto busca gerenciar esse custo por meio da orientação, cuidado e prevenção, promovendo a satisfação do cliente, evitando o desperdício na utilização e falta de gerenciamento e acompanhamento do beneficiário. A Unimed Ji-Paraná, nesta visão de atendimento voltado a prevenção, já possui linha de cuidados a pacientes em atenção domiciliar e programas de medicina preventiva.

3. Perspectivas e planos da administração para o exercício seguinte

O Conselho de Administração – CONAD junto com seus executivos deseja manter a sustentabilidade financeira e econômica da Unimed Ji-Paraná, para tanto, visa ampliar ações para controle da sinistralidade e atuar fortemente na retenção de clientes, bem como pretende continuar a proporcionar remuneração justa aos seus sócios cooperados.

Algumas ações previstas para 2019:

- Reajustar o valor da consulta eletiva;
- Reduzir o deflator da CBHPM para Honorários Médicos;
- Envolver o Cooperado nos Comitês de Especialidade;
- Promover Curso de aperfeiçoamento em Atenção Integral à Saúde;
- Manter a Sustentabilidade Econômica Financeira da Cooperativa;
- Aumentar a participação no mercado em 20% (vidas);
- Manter a Sinistralidade em até 83%;
- Desenvolver produto para atingir os nichos de mercado (C e D);
- Desenvolver produto para rede de alto custo;
- Projeto Atenção Integral à Saúde – Iniciar a estrutura física em Ji-Paraná e viabilizar estrutura física para APS em Cacoal;
- Federação das Unimed do Estado de RO;
- Jeito de Cuidar (envolvimento dos públicos: Cooperados, Rede Prestadora, Clientes);
- Consultoria de Gestão de Projetos, Gestão de Riscos Corporativos e Assessoria de Desenvolvimento Organizacional.

4. Descrição dos principais investimentos realizados, objeto, montante e origem dos recursos alocados, inclusive aqueles voltados aos programas de promoção e prevenção à saúde

Compra do terreno para construção do Núcleo AIS – Atenção Integral a saúde no valor total de R\$ 2.620.000,00 (dois milhões seiscentos e vinte mil reais), com pagamento de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) à vista e parcelamento restante em 54 parcelas de R\$ 30.000,00 (trinta mil reais) cada.

A Unimed Ji-Paraná é cadastrada no PROMOPREV – Programa de Promoção e Prevenção à Saúde voltado para linha de cuidado cardiometabólico, tendo investido no exercício o montante de R\$ 425.000,00 (quatrocentos e vinte e cinco mil reais).

Investiu ainda mais R\$ 350.000,00 (trezentos e cinquenta mil reais) na reforma da sede, priorizando a recepção no atendimento ao cliente.

5. Declaração sobre a capacidade financeira e intenção de manter-se solvente

A Unimed Ji-Paraná é uma empresa solvente, tendo finalizado o ano de 2018 com suficiência no lastro e vínculo dos ativos garantidores e na margem de solvência exigida. Mantém liquidez corrente de 1.44, e de forma geral em 1.36, sendo suficientes e estáveis para garantia da continuidade da Operadora e para manter sua segurança financeira perante seus sócios cooperados, clientes e rede assistencial.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E 2017



UNIMED JI-PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$ 1)

| ATIVO | Nota | 2018 | 2017 |
|--|------|-------------------|-------------------|
| ATIVO CIRCULANTE | | 40.134.521 | 37.235.110 |
| Disponível | | 262.148 | 786.564 |
| Realizável | | 39.872.373 | 36.448.546 |
| Aplicações Financeiras | | 11.326.980 | 14.371.378 |
| Aplicações Garantidoras de Provisões Técnicas | 5 | 11.192.842 | 10.139.597 |
| Aplicações Livres | | 134.138 | 4.231.781 |
| Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 23.789.906 | 17.933.672 |
| Contraprestações Pecuniárias a Receber | | 23.342.507 | 17.616.018 |
| Outros Créditos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 447.399 | 317.654 |
| Créditos de Oper. Assist. à Saúde Não Relacionados com Planos de Saúde da Operadora | 6 | 3.079.984 | 2.332.076 |
| Créditos Tributários e Previdenciários | | 248.330 | 458.264 |
| Bens e Títulos a Receber | | 1.427.113 | 1.336.655 |
| Conta Corrente com Cooperados | | 60 | 16.500 |
| ATIVO NÃO CIRCULANTE | | 7.208.490 | 3.825.253 |
| Realizável a Longo Prazo | | 1.707.406 | 1.184.099 |
| Depósitos Judiciais e Fiscais | | 620.240 | 158.593 |
| Outros Créditos a Receber a Longo Prazo | | 1.087.166 | 1.025.506 |
| Investimentos | | 806.982 | 700.969 |
| Outros Investimentos | 7 | 806.982 | 700.969 |
| Imobilizado | 8 | 4.615.318 | 1.819.328 |
| Imóveis de Uso Próprio | | 536.924 | 576.168 |
| Imóveis - Não Hospitalares / Odontológicos | | 1.188.650 | 1.243.160 |
| Imobilizados de Uso Próprio | | 1.188.650 | 1.243.160 |
| Imobilizações em Curso | | 2.889.744 | - |
| Intangível | 10 | 78.783 | 120.857 |
| TOTAL DO ATIVO | | 47.343.011 | 41.060.364 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED JI-PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
BALANÇO PATRIMONIAL LEVANTADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$ 1)

| PASSIVO | Nota | 2018 | 2017 |
|--|------|-------------------|-------------------|
| PASSIVO CIRCULANTE | | 27.947.187 | 21.158.102 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | | 16.495.494 | 14.377.182 |
| Provisões de Prêmios/Contraprestações | | 4.438.041 | 3.893.982 |
| Provisão de Prêmios/Contraprestações Não Ganhas - PPCNG | | 4.421.654 | 3.866.103 |
| Provisão para Remissão | 12 | 16.386 | 27.879 |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para o SUS | | 1.182.431 | 1.284.222 |
| Provisão de Eventos/Sinistros a Liquidar para Outros Prestadores de Serviços Assistenciais | | 3.432.861 | 2.867.013 |
| Provisão para Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados (PEONA) | 12 | 7.442.161 | 6.331.966 |
| Débitos de Operações de Assistência à Saúde | | 120.449 | 95.948 |
| Contraprestações/Prêmios a Restituir | | - | 1.026 |
| Receita Antecipada de Contraprestações/Prêmios | | 114.364 | 94.921 |
| Outros Débitos de Operações com Planos de Assistência à Saúde | | 6.085 | - |
| Débitos com Operações de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos Saúde da Operadora | | 2.429.450 | 1.826.214 |
| Tributos e Encargos Sociais a Recolher | | 830.501 | 708.093 |
| Empréstimos e Financiamentos a Pagar | 11 | 5.778.520 | 2.167.667 |
| Débitos Diversos | | 2.237.497 | 1.876.770 |
| Conta-Corrente de Cooperados | | 55.275 | 106.229 |
| PASSIVO NÃO CIRCULANTE | | 2.851.223 | 2.977.079 |
| Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | | 19.139 | 25.094 |
| Provisão para Remissão | | 19.139 | 25.094 |
| Provisões | | 1.757.084 | 1.050.822 |
| Provisões para Ações Judiciais | | 1.757.084 | 1.050.822 |
| Empréstimos e Financiamentos a Pagar | | - | 1.885.163 |
| Débitos Diversos | | 1.075.000 | 16.000 |
| PATRIMÔNIO LÍQUIDO | | 16.544.601 | 16.925.183 |
| Capital Social | 13 | 3.943.259 | 3.674.198 |
| Reservas | | 12.145.971 | 9.957.784 |
| Reservas de Capital / Reservas Patrimoniais | | 3.305.045 | 1.003.500 |
| Reservas de Sobras | 14 | 8.840.926 | 8.954.284 |
| Resultado - Cooperativas | | 455.371 | 3.293.200 |
| TOTAL DO PASSIVO | | 47.343.011 | 41.060.364 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED JI-PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
DEMONSTRAÇÃO DE SOBRAS OU PERDAS DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$ 1)

| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| Contraprestações Efetivas de Planos de Assistência à Saúde | 123.692.295 | 146.425.481 |
| Receitas com Operações de Assistência à Saúde | 124.706.254 | 147.467.516 |
| Contraprestações Líquidas / Prêmios Retidos | 117.854.016 | 140.929.129 |
| Variação das Provisões Técnicas de Operações de Assistência à Saúde | 31.901 | 36.663 |
| Receita com Administração | 6.820.336 | 6.501.723 |
| (-) Tributos Diretos de Operações com Planos de Assistência à Saúde da Operadora | (1.013.959) | (1.042.035) |
| Eventos Indenizáveis Líquidos | 105.871.941 | 130.243.537 |
| Eventos / Sinistros Conhecidos ou Avisados | 104.761.746 | 129.287.275 |
| Variação da Provisão de Eventos/Sinistros Ocorridos e Não Avisados | 1.110.195 | 956.261 |
| RESULTADO DAS OPERAÇÕES COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE | 17.820.353 | 16.181.944 |
| Outras Receitas Operacionais de Planos de Assistência à Saúde | 562.919 | 710.109 |
| Receitas de Assistência à Saúde Não Relacionadas com Planos de Saúde da Operadora | 1.341.392 | 2.434.004 |
| Receitas com Administração de Intercâmbio Eventual - Assistência Médico Hospitalar | 1.183.913 | 1.025.723 |
| Outras Receitas Operacionais | 157.479 | 1.408.281 |
| (-) Tributos Diretos de Outras Atividades de Assistência à Saúde | (11.189,16) | (3.826,85) |
| Outras Despesas Operacionais com Plano de Assistência à Saúde da Operadora | 3.082.865 | 2.086.623 |
| Outras Despesas de Operações de Planos de Assistência à Saúde | 2.402.209 | 1.611.590 |
| Programas de Promoção da Saúde e Prevenção de Riscos e Doenças | 424.791 | 309.675 |
| Provisão para Perdas Sobre Créditos | 255.865 | 165.368 |
| Outras Despesas Operacionais de Assistência à Saúde não Relacionadas com Plano de Saúde da Operadora | 1.993.064 | 1.704.027 |
| RESULTADO BRUTO | 14.637.546 | 15.531.581 |
| Despesas de Comercialização | 1.404.208 | 916.699 |
| Despesas Administrativas | 14.242.267 | 12.329.808 |
| Resultado Financeiro Líquido | 1.375.659 | 1.453.600 |
| Receitas Financeiras | 2.802.131 | 3.023.750 |
| Despesas Financeiras | 1.426.472 | 1.570.150 |
| Resultado Patrimonial | 169.001 | 135.680 |
| Receitas Patrimoniais | 169.001 | 135.680 |
| SOBRAS/(PERDAS) LÍQUIDAS | 535.730 | 3.874.353 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

UNIMED JI-PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA LEVANTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
MÉTODO DIRETO
(VALORES EM R\$ 1)

| DESCRIÇÃO | 2018 | 2017 |
|--|--------------------|--------------------|
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS | (3.734.843) | 7.298.916 |
| Recebimentos de Plano Saúde (+) | 158.229.462 | 148.528.581 |
| Resgate de Aplicações Financeiras (+) | 88.340.935 | 83.007.395 |
| Recebimentos de Juros de Aplicações Financeiras (+) | 951.321 | 1.598.567 |
| Outros Recebimentos Operacionais (+) | 27.525.396 | 22.598.928 |
| Pagamentos a Fornecedores/Prestadores de Serviço de Saúde (-) | 157.169.941 | 130.705.630 |
| Pagamentos de Comissões (-) | 1.326.460 | 864.867 |
| Pagamentos de Pessoal (-) | 4.475.406 | 3.976.510 |
| Pagamentos de Pró-Labore (-) | 1.451.559 | 1.368.844 |
| Pagamentos de Serviços Terceiros (-) | 952.978 | 930.623 |
| Pagamentos de Tributos (-) | 8.762.726 | 8.577.207 |
| Pagamentos de Contingências (-) (Cíveis/Trabalhistas/Tributárias) | 479.900 | 112.659 |
| Pagamentos de Aluguel (-) | 176.687 | 170.030 |
| Pagamentos de Promoção/Publicidade (-) | 379.458 | 344.082 |
| Aplicações Financeiras (-) | 84.581.292 | 85.445.125 |
| Outros Pagamentos Operacionais (-) | 19.025.549 | 15.938.979 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | (1.137.264) | (259.501) |
| Recebimento de Venda de Ativo Imobilizado - Hospitalar (+) | - | 45.588 |
| Pagamentos de Aquisição de Ativo Imobilizado - Hospitalar (-) | 1.137.264 | 280.011 |
| Pagamento Relativo ao Ativo Intangível (-) | - | 24.854 |
| Pagamentos de Aquisição de Participação em Outras Empresas (-) | - | 225 |
| FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | 1.303.292 | (3.861.811) |
| Integralização Capital em Dinheiro (+) | 378.700 | 311.900 |
| Recebimento Empréstimos/Financiamentos (+) | 6.434.995 | - |
| Pagamentos de Juros e Encargos sobre Emprést./Financiam./Leasing (-) | 1.012.467 | 1.110.053 |
| Pagamentos de Amortização de Empréstimos/Financiamentos/Leasing (-) | 4.497.936 | 3.063.658 |
| GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA | (3.568.815) | 3.177.603 |
| (+) Saldo Inicial de Caixa e equivalentes de caixa | 15.157.943 | 11.980.339 |
| (=) Saldo Final de Caixa e equivalentes de caixa | 11.589.128 | 15.157.943 |
| (Redução)/Aumento do Saldo do Caixa e equivalentes de caixa | (3.568.815) | 3.177.603 |
| Altos Livres no Início do Período (*) | 4.231.781 | 46.692 |
| Altos Livres no Final do Período (*) | 134.138 | 4.231.781 |
| Aumento/(Diminuição) nas Aplic. Financ. - Recursos Livres | (4.097.643) | 4.185.089 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

(*) Refere-se ao saldo das contas 'Caixa' e 'Bancos Conta Depósito', mais o montante de aplicações financeiras não garantidoras das provisões técnicas e/ou vinculadas a garantias judiciais, isto é, aplicações sem cláusula restritiva de resgate

UNIMED JI-PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017
(VALORES EM R\$ 1)

| DESCRIÇÃO | CAPITAL SOCIAL | CAPITAL A INTEGRALIZAR | FUNDO DE RESERVA | FATES | FUNDO MARGEM DE SOLVÊNCIA | FAM | SOBRAS ACUMULADAS | TOTAL |
|--|------------------|------------------------|------------------|----------------|---------------------------|---------------|-------------------|-------------------|
| Saldo em 31.12.16 | 3.985.147 | (554.000) | 4.370.589 | 248.984 | 91.500 | - | 4.002.543 | 12.144.761 |
| Capital Social | 250.000 | - | - | - | - | - | - | 250.000 |
| Capital a Integralizar | - | 61.900 | - | - | - | - | - | 61.900 |
| Devolução de Capital Social | (68.848) | - | - | - | - | - | - | (68.848) |
| Utilização do FATES | - | - | - | (248.984) | - | - | - | (248.984) |
| Fundo Margem de Solvência | - | - | - | - | 912.000 | - | - | 912.000 |
| Fundo de Reserva | - | - | 4.002.542 | - | - | - | (4.002.542) | - |
| Sobras do Exercício | - | - | - | - | - | - | 3.874.353 | 3.874.353 |
| Fundo de Reserva - 10% | - | - | 387.435 | - | - | - | (387.435) | - |
| F.A.T.E.S - 5% | - | - | - | 193.718 | - | - | (193.718) | - |
| Saldo em 31.12.17 | 4.166.299 | (492.100) | 8.760.566 | 193.718 | 1.003.500 | - | 3.293.201 | 16.925.183 |
| Capital Social | 419.315 | - | - | - | - | - | - | 419.315 |
| Capital a Integralizar | - | (43.800) | - | - | - | - | - | (43.800) |
| Devolução de Capital Social | (106.455) | - | - | - | - | - | - | (106.455) |
| Utilização do FATES | - | - | - | (193.718) | - | - | - | (193.718) |
| Correção Fundo Margem de Solvência | - | - | - | - | 33.736 | - | - | 33.736 |
| Destinações p/ Fundo Margem de Solvência | - | - | - | - | 3.293.201 | - | (3.293.201) | - |
| Devolução Fundo Margem de Solvência | - | - | - | - | (1.037.237) | - | - | (1.037.237) |
| Fundo de Atualização Médica - FAM | - | - | - | - | - | 11.845 | - | 11.845 |
| Sobras do Exercício | - | - | - | - | - | - | 535.730 | 535.730 |
| Fundo de Reserva - 10% | - | - | 53.573 | - | - | - | (53.573) | - |
| F.A.T.E.S - 5% | - | - | - | 26.787 | - | - | (26.787) | - |
| Saldo em 31.12.18 | 4.479.160 | (535.900) | 8.814.139 | 26.787 | 3.293.200 | 11.845 | 455.371 | 16.544.601 |

As Notas Explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS 2018

Ilmos. Srs. Conselheiros, Diretores e Associados
UNIMED JI-PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO

Opinião

Examinamos as demonstrações contábeis da UNIMED JI-PARANÁ COOPERATIVA DE TRABALHO MÉDICO, que compreendem o balanço patrimonial, em 31 de dezembro de 2018 e de 2017 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para os exercícios findos naquelas datas, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Base para Opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis". Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações contábeis

A administração da entidade é responsável por essas outras informações, que compreendem o Relatório da Administração, o qual deve ser disponibilizado após a data desse relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações contábeis não abrange o Relatório da Administração e não expressamos ou expressaremos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas acima e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações contábeis ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante.

Se, quando lermos o Relatório de Administração, concluirmos que há distorção relevante nesse relatório, iremos comunicar a questão aos responsáveis pela governança.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações contábeis

A administração é responsável pela elaboração das demonstrações contábeis de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações contábeis, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações contábeis, a não ser que a administração pretenda liquidar a entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações contábeis.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações contábeis

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações contábeis.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da entidade.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações contábeis ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nos-so relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte – MG, 14 de fevereiro de 2019.

BAUER AUDITORES ASSOCIADOS
CRCMG 6427

MÁRIO ORLANDO BAUER
Contador Responsável
CRC RS 017883/O-T MG

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018 E DE 2017 VALORES EM R\$ 1

NOTA 1 – CONTEXTO OPERACIONAL

A Unimed Ji-Paraná Cooperativa de Trabalho Médico, iniciou suas operações em 28/06/1995, conforme registro na ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar sob o nº 347.507 e tem por objetivos a defesa econômica e social do trabalho de seus cooperados, promovendo contratos para a prestação de serviços assistenciais médico-hospitalares individuais, familiares e coletivos bem como operar e comercializar os planos privados de assistência à saúde nos termos da legislação aplicável.

É seu objetivo ainda a educação cooperativista de seus cooperados e a participação em campanhas de expansão do cooperativismo e de modernização de suas técnicas.

NOTA 2 – PRINCIPAIS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

A Cooperativa atua na operação de planos de saúde, firmando, em nome dos associados, contratos de prestação de serviços com pessoas físicas e jurídicas a serem atendidos pelos médicos associados e rede credenciada.

NOTA 3 – APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram elaboradas em conformidade com os preceitos da legislação cooperativista (Lei nº 5.764/71) e no que couber, às normas relativas às sociedades por ações (Lei nº 6.404/76) e alterações posteriores como a Lei nº 11.638/07, e obedecem ainda a legislação emanada pela ANS – Agência Nacional de Saúde Suplementar, conforme plano de contas estabelecido pela RN 290 de 27 de fevereiro de 2012, atualizado pelas RN 390/2015, RN 418/2016 e RN 430/2017, como também parcialmente os aspectos relacionados às Leis nº 11.638/2007 e 11.941/2009 e as regulamentações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis aprovadas pela ANS. A entidade também atendeu os quesitos da NBCT 10.21, na formatação das demonstrações contábeis.

As demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 estão sendo apresentadas em conjunto com as correspondentes de 2017, de forma a permitir a comparabilidade. Autorizamos, na data de 14 de fevereiro de 2019, a conclusão e elaboração das demonstrações contábeis.

NOTA 4 – PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

As principais diretrizes contábeis observadas na elaboração das demonstrações contábeis levantadas em 31 de dezembro de 2018 foram as seguintes:

a) Apuração do resultado

O resultado das transações é apurado pelo regime de competência dos exercícios. As Contraprestações Efetivas são apropriadas à receita considerando-se o período de cobertura do risco, pro rata temporis, quando se tratarem de contratos com preços preestabelecidos. Nos contratos com preços pós-estabelecidos, a apropriação da receita é registrada na data em que se fizerem presentes os fatos geradores da receita, de acordo com as disposições contratuais, ou seja, a data em que ocorrer o efetivo direito ao valor a ser faturado.

b) Regime de Escrituração

A cooperativa adota o regime de competência para registro de suas operações. A aplicação desse regime implica no reconhecimento das receitas, custos e despesas quando ganhas ou incorridas, independentemente de seu efetivo recebimento ou pagamento.

c) Ciclo operacional

Os ativos e passivos circunscritos em um período previsto até o final do exercício seguinte estão classificados como curto prazo e os excedentes como longo prazo.

d) Aplicações financeiras

Estão demonstradas ao valor de aplicação acrescidas dos rendimentos auferidos até a data do encerramento do exercício. A entidade constituiu ativos garantidores com aplicações financeiras para lastrear as provisões técnicas, cuja movimentação segue regras estabelecidas pela ANS. As aplicações financeiras são avaliadas pelo seu valor justo.

e) Contas a Receber e Provisão para Perdas Sobre Créditos

As provisões para devedores duvidosos estão constituídas em montante considerado suficiente para fazer face às eventuais perdas na realização das contas a receber. As provisões foram efetuadas de acordo com os critérios de avaliação de apropriação contábil e de auditoria descritos no Capítulo I do Anexo I, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3 da Resolução Normativa nº 418 da ANS e transcritos abaixo:

10.2.3.1 Nos planos individuais com preço pré-estabelecido, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 60 (sessenta) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

10.2.3.2 Para todos os demais planos, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito desse contrato deve ser provisionada.

10.2.3.3 Para os créditos de operações não relacionadas com planos de saúde de assistência à saúde da própria operadora, em havendo pelo menos uma parcela vencida do contrato há mais de 90 (noventa) dias, a totalidade do crédito referente ao contrato deve ser provisionada.

a) Estoques

Estão avaliados pelo custo de aquisição através do método de custo médio ponderado.

b) Investimentos

São representados por participações em sociedades e estão avaliados pelo custo de aquisição. Entendemos que os valores das investidas não necessitam de provisão no encerramento do exercício.

c) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção. A depreciação é calculada pelo método linear com base nas taxas estabelecidas pela Receita Federal.

Com base nas alterações e pronunciamentos contábeis, o imobilizado passou a abranger os bens que não são de propriedade apenas da entidade, mas sobre os quais a mesma tenha o controle, riscos e benefícios.

A cooperativa utilizou as mesmas taxas de depreciação praticadas no exercício anterior.

d) Ativo Intangível

Os ativos intangíveis adquiridos separadamente são mensurados no reconhecimento inicial ao custo de aquisição e, posteriormente, deduzidos da amortização acumulada e perdas do valor recuperável, quando aplicável. Os ativos intangíveis são amortizados pela taxa de amortização estabelecida pela Receita Federal.

A cooperativa utilizou a mesma taxa de amortização praticada no exercício anterior.

e) Provisões técnicas de operações de assistência à saúde

A PEONA foi calculada de acordo com as determinações da Resolução Normativa nº 209 de 22 de dezembro de 2009 e alterações posteriores. A Provisão para Remissão foi calculada conforme NTAP aprovada em 11 de outubro de 2007. Já a provisão de eventos a liquidar foi calculada com base nas faturas de prestadores de serviços de assistência à saúde efetivamente recebidas pelas operadoras e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indireta, ou ainda da análise preliminar das despesas médicas conforme estabelecido pela Resolução Normativa nº 209/09 e alterações posteriores.

f) Reconhecimento dos eventos indenizáveis

Os eventos indenizáveis são constituídos com base no valor das faturas apresentadas pela rede credenciada, cooperados e na identificação da ocorrência da despesa médica pela comunicação do prestador de serviço, independentemente da existência de qualquer mecanismo, processo ou sistema de intermediação da transmissão, direta ou indiretamente por meio de terceiros, ou da análise preliminar das despesas médicas.

Como parte dessas faturas não são apresentadas dentro do período da sua competência, há eventos realizados nestes prestadores e cooperados que não são cobrados/avisados na sua totalidade. A operadora, ao final de cada mês, reconhece os eventos ocorridos e não avisados mediante a constituição da PEONA – Provisão de Eventos Ocorridos e Não Avisados.

g) Plano de Contas

O Plano de Contas utilizado pela entidade é o estabelecido pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, através da Resolução Normativa nº 418 de 26 de dezembro de 2016.

h) Empréstimos e Financiamentos

São registrados pelo valor do principal, acrescidos dos encargos financeiros proporcionais até a data do balanço conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 11.

i) Imposto de Renda e Contribuição Social

São calculados sobre operações com não-cooperados (atos não cooperativos).

j) Ativos e Passivos Contingentes e Obrigações Legais

Ativos Contingentes: São reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em notas explicativas.

Passivos Contingentes: Com exceção das contingências tributárias e obrigações legais, as demais (Cíveis e Trabalhistas) são provisionadas quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em notas explicativas e os passivos contingentes avaliados como perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

Contingências Tributárias e Obrigações Legais: São registradas como exigíveis, independentemente da avaliação dos assessores jurídicos sobre as probabilidades de êxito.

NOTA 5 – APLICAÇÕES FINANCEIRAS

O total de aplicações garantidoras de provisões técnicas é de R\$ 11.192.842 (R\$10.139.597 em 2017), enquanto que o total de aplicações livres é de R\$ 134.138 (R\$ 4.231.781 em 2017).

NOTA 6 – OPERAÇÕES NÃO RELACIONADAS COM PLANOS DE ASSISTÊNCIA À SAÚDE

Registra os direitos a receber e a pagar com outras operadoras pelo atendimento a seus usuários (intercâmbio), tendo como total a receber em 31/12/2018 o saldo de R\$ 3.079.984 (R\$ 2.332.076 em 2017) e a pagar em 31/12/2018 o montante de R\$2.429.450 (R\$ 1.826.213 em 2017).

NOTA 7 – INVESTIMENTOS

Os investimentos compreendem participações em outras empresas, notadamente cooperativas, e foram avaliados pelo custo de aquisição. São eles:

| Investidas | 2018 | 2017 |
|-------------------------|----------------|----------------|
| Federação Unimed N/NE | 29.140 | 29.140 |
| Sicoob UniRondônia | 427.194 | 401.099 |
| Unimed Seguradora | 197.743 | 168.319 |
| Coop. Crédito – Credip | 78.184 | 74.267 |
| Central Nacional Unimed | 20.472 | 18.577 |
| Credisis Ji-Cred | 54.248 | 9.567 |
| Total | 806.982 | 700.969 |

| Itens | Valor Original | Depreciação | Saldo em 2018 | Saldo em 2017 |
|------------------------------|------------------|--------------------|------------------|------------------|
| Terrenos | 85.617 | - | 85.617 | 85.617 |
| Edificações | 960.709 | (509.403) | 451.306 | 490.551 |
| Edificação – Imóvel em Curso | 2.620.000 | - | 2.620.000 | - |
| Obras em Andamento | 269.743 | - | 269.743 | - |
| Instalações | 205.150 | (101.134) | 104.016 | 124.531 |
| Máquinas e Equipamentos | 1.136.927 | (724.728) | 412.198 | 342.469 |
| Equip. de Proces. Eletrônico | 1.026.412 | (640.760) | 385.652 | 409.813 |
| Móveis e Utensílios | 391.525 | (275.956) | 115.569 | 118.692 |
| Veículos | 614.065 | (442.851) | 171.214 | 247.655 |
| Total | 7.310.152 | (2.694.834) | 4.615.318 | 1.819.328 |

| Descrição | 2017 | 2018 | | | Valor Contábil Líquido |
|------------------------------|------------------------|------------------|------------------------|------------------|------------------------|
| | Valor Contábil Líquido | Aquisições | Baixas / Transferência | Depreciação | |
| Terrenos | 85.617 | - | - | - | 85.617 |
| Edificações | 490.551 | - | - | (39.244) | 451.306 |
| Instalações | 124.531 | - | - | (20.515) | 104.015 |
| Máquinas e Equipamentos | 342.469 | 156.747 | - | (87.017) | 412.199 |
| Equip. de Proces. Eletrônico | 409.813 | 41.455 | - | (65.616) | 385.651 |
| Móveis e Utensílios | 118.692 | 22.878 | - | (26.001) | 115.569 |
| Veículos | 247.655 | - | - | (76.440) | 171.215 |
| Imobilizações em Curso | - | 2.889.744 | - | - | 2.889.744 |
| Total | 1.819.328 | 3.110.824 | | (314.833) | 4.615.318 |

NOTA 8 – IMOBILIZADO

Em 31 de dezembro de 2018 o ativo imobilizado da entidade estava assim composto.

NOTA 9 – RECUPERABILIDADE DOS ATIVOS

A redução ao valor recuperável dos ativos é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por redução do ativo, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que forem identificadas. A CPC em pauta, em conjunto com outras CPC's, determina na essência que todos os ativos são suscetíveis a redução do valor do ativo. Em 31 de dezembro de 2018 realizamos testes em nossos ativos conforme descrito abaixo:

- Caixa e Equivalente de Caixa – Todos os nossos valores estão em instituições financeiras seguras, que não demonstram significativas dificuldades financeiras e nem processos de falência (Resolução CFC 1.196/09 – CPC 38 – pontos 59 “a” e “b”).

- Valores a Receber – As Operações com Planos de Saúde e Assistenciais tiveram testes de redução do valor do ativo seguindo as regras descritas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar através da Resolução Normativa nº 418, itens 10.2.3.1 a 10.2.3.3. Os valores relevantes fora do grupo de Operações de Crédito com Planos de Saúde e Assistenciais são, Reembolso de Intercâmbio e Câmara de Compensação. Realizamos testes de redução do valor desses ativos.

- Outros Ativos – Dentro de outros ativos, destacamos como valores relevantes os grupos de Terrenos, Edificações e Veículos. Não realizamos testes de redução do valor recuperável desses ativos, por não detectar indícios de desvalorização.

NOTA 10 – INTANGÍVEL

No ativo intangível estão classificados os gastos utilizados para implantação de sistemas corporativos e aplicativos e licenças de uso dos mesmos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e controlados pela entidade e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis. Os gastos associados ao desenvolvimento ou à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos.

Em 31 de dezembro de 2018 o Ativo Intangível estava assim composto:

| Descrição | 2018 | 2017 |
|-----------------------|---------------|----------------|
| Licenças de Software | 462.099 | 435.916 |
| Amortização acumulada | (383.316) | (315.059) |
| Total | 78.783 | 120.857 |

| Instituição | 2018 | 2017 | Início | Vencimento | Taxa juros |
|-------------------|------------------|------------------|------------|------------|------------|
| SicoobUniRondônia | 2.793.809 | 1.790.785 | 23.11.2016 | 20.11.2019 | 1,85% a.m. |
| Credisis Ji-Cred | 479.749 | 1.038.565 | 30.09.2016 | 30.09.2019 | 1,99% a.m. |
| Credisis Ji-Cred | 502.618 | 1.223.480 | 29.07.2016 | 28.07.2019 | 1,92% a.m. |
| Sicoob CREDIP | 2.000.000 | - | 30.11.2018 | 29.05.2019 | 1,45% a.m. |
| Outros | 2.343 | - | - | - | - |
| Total | 5.778.519 | 4.052.830 | | | |

| Descrição | 2018 | 2017 |
|--|----------------|------------------|
| Sobras do Exercício – DRE | 535.730 | 3.874.353 |
| Resultado de Atos Não Cooperativos destinados ao FATES – Art. 87 da Lei 5.764/71 | (0,00) | (0,00) |
| Sobras e Perdas Líquidas | 535.730 | 3.874.353 |
| Fundo de Reserva – 10% | (53.573) | (387.435) |
| FATES – 5% | (26.787) | (193.718) |
| Sobras à disposição da AGO | 455.371 | 3.293.201 |

NOTA 11 – PROVISÕES TÉCNICAS

As provisões técnicas foram calculadas conforme descrito na nota referente às principais práticas contábeis.

O saldo da Provisão para Eventos Ocorridos e não Avisados – PEONA em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 7.442.161 (R\$ 6.331.966 em 2017), representando 100% da provisão integral em 31 de dezembro de 2018 e de 2017.

O saldo da provisão para Remissão em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 35.526 (R\$ 52.973 em 2017) havendo R\$ 16.386 (R\$ 27.879 em 2017) alocados no passivo circulante e R\$ 19.139 (R\$ 25.094 em 2017) alocados no passivo não circulante.

NOTA 12 – EMPRÉSTIMOS

Em 31 de dezembro de 2018 a entidade possuía os seguintes Financiamentos e Empréstimos:

NOTA 13 – CAPITAL SOCIAL

O Capital Social está representado pela participação de 194 cooperados (189 cooperados em 2017), atingindo o montante de R\$ 4.479.160 (R\$ 4.166.299 em 2017).

NOTA 14 – FATES E FUNDO DE RESERVA

O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é constituído pela destinação de 5% das sobras líquidas do exercício e pela destinação do resultado apurado nos atos não cooperativos. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 26.787 (R\$ 193.718 em 2017). A Reserva Legal é constituída pela destinação de 10% das sobras líquidas do exercício. Seu montante em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 8.814.139 (R\$8.760.566 em 2017).

NOTA 15 – CONSTITUIÇÃO DE FATES E FUNDO DE RESERVA

Conforme regras descritas no Art. 28 da Lei nº 5.764/1971 e esclarecidas pela Resolução CFC 1.013/05, registramos abaixo a nossa base para o cálculo de constituição do Fundo de Reserva e do FATES.

NOTA 16 – COBERTURA DE SEGUROS

Os bens da operadora, tais como edificações e veículos estão cobertos por seguros em montante considerado adequado pela Administração para a eventual reposição em caso de ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações contábeis, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes

NOTA 17 – CONTINGÊNCIAS TRIBUTÁRIAS E CÍVEIS

A operadora é ré em 98 processos judiciais sendo 5 classificados como perdas prováveis no valor de R\$ 1.160.660 e outros 93 classificados como perdas possíveis no montante de R\$ 4.779.612. O montante considerado como provável está provisionado na sua totalidade. Há também, provisões contábeis referentes a bloqueios judiciais que não constam no relatório dos Assessores Jurídicos. O montante provisionado corresponde a R\$596.423.

NOTA 18 – AJUSTE DE AVALIAÇÃO PATRIMONIAL

No ano de 2018 não foram efetuados lançamentos de ajustes de avaliação patrimonial em decorrência da Lei 11.638/07 e Lei 11.949/09.

NOTA 19 – GARANTIAS FINANCEIRAS

A Resolução Normativa nº 392 da ANS estabelece a necessidade de garantias financeiras para as provisões efetuadas de acordo com o estabelecido na Resolução Normativa nº 209 da ANS.

A entidade possui em 31 de dezembro de 2018 aplicações garantidoras de provisões técnicas vinculadas no montante de R\$ 11.192.842 (R\$ 10.139.597 em 2017) junto à Caixa Econômica Federal e ao Sicoob UniRondônia.

NOTA 20 - SEGREGAÇÃO DE EVENTOS

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar intitulado EVENTOS MÉDICO HOSPITALARES ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR do Documento de Informações Periódicas – DIOPS do 4º trimestre de 2018 está consistente com os valores do grupo 4111.

O quadro abaixo foi preenchido pelos valores líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações. – Cobertura Assistencial com Preço Pré-Estabelecido – Carteira de Planos Individuais/Familiares pós Lei nº 9.656/1998:

| Descrição | Consulta Médica | Exames | Terapias | Internações | Outros Atendimentos | Demais Despesas | Total |
|----------------------|------------------|------------------|------------------|------------------|---------------------|-----------------|-------------------|
| Rede Própria | 68.228 | 154.448 | 17.785 | 161.034 | 45.181 | 15 | 446.691 |
| Rede Contratada | 879.482 | 649.715 | 1.191.259 | 2.416.063 | 3.834.049 | 2.941 | 8.973.509 |
| Reembolso | 27.555 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 224.211 | 0,00 | 251.766 |
| Intercâmbio Eventual | 314.418 | 1.520.746 | 263.853 | 2.688.587 | 1.562.639 | 18.003 | 6.368.246 |
| Total | 1.289.683 | 2.324.909 | 1.472.897 | 5.265.684 | 5.666.080 | 20.959 | 16.040.212 |

NOTA 21 - EVENTOS SUBSEQUENTES

Não ocorreram eventos entre a data de encerramento do exercício social e de elaboração das demonstrações contábeis de 31 de dezembro de 2018 que pudessem afetar as informações divulgadas, bem como a análise econômica e financeira.

NOTA 22 - PARTES RELACIONADAS

Parte relacionada é a pessoa ou a entidade que se relaciona de maneira relevante com a cooperativa. A Resolução CFC 1297/10 e o CPC 05, no ponto 20, citam a obrigação de registrar em notas explicativas o montante a pagar e a receber das partes relacionadas. Destacamos entre as nossas partes relacionadas os nossos membros estatutários e as pessoas jurídicas ligadas aos mesmos.

Foram realizadas transações com membros estatutários na forma de pagamento de serviços prestados e fornecimentos de serviços. Os valores e prazos oferecidos para estes membros são condizentes com os usufruídos pelos demais cooperados da nossa operadora.

Os demais valores praticados com as partes relacionadas se restringem a cédulas de presença e a valores de honorários aprovados em Assembleia não se tratando de valores relevantes para a entidade.

NOTA 23 - MARGEM DE SOLVÊNCIA

A entidade apresenta Margem de Solvência suficiente em relação ao disposto na Resolução Normativa nº 209 da ANS alterada pela Resolução Normativa nº 313 de 23 de novembro de 2012. A operadora requereu junto à ANS a aprovação do percentual de inadimplência utilizado sobre as contraprestações e os eventos dos planos com preço pós-estabelecido para cálculo da margem de solvência. A agência concedeu em 27 de janeiro de 2017, através do ofício nº 94/2017/GGAME(COATU)/DIOPE/ANS a autorização para redução do percentual ponderador de 50% para 10%.

NOTA 24 - FUNDO MARGEM DE SOLVÊNCIA

Em virtude da exigência da Margem de Solvência prevista na Resolução Normativa nº 209 da ANS e alterada pela Resolução Normativa nº 313 de 23 de novembro de 2012, a entidade decidiu pela constituição do Fundo Margem de Solvência, que tem como objetivo a capitalização de recursos para adimplemento desta obrigação para o ano de 2022.

O fundo foi aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 10 de dezembro de 2016. O saldo do Fundo Margem de Solvência em 31 de dezembro de 2018 é de R\$ 3.293.200 (R\$ 1.003.500 em 2017).

NOTA 25 - DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA - DFC

Na elaboração dos fluxos de caixa de investimentos e financiamentos consideramos ajustes entre os saldos das contas patrimoniais para eliminar efeitos de variações que efetivamente não representaram movimentação de caixa em conformidade com a NBC TG 03 (R2), aprovada pela Resolução 1.296/10 do Conselho Federal de Contabilidade.

NOTA 26 - COMPARTILHAMENTO DE RISCO (RN 430/2017)

Adoção da RN 430/2017:

Conforme requerido pela RN 430, de 07 de dezembro de 2017, esta Unimed adotou a nova forma de contabilização das operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. Os valores referentes ao exercício de 2018 foram integralmente registrados no mês de dezembro/2018 e foram contabilizados conforme relatórios extraídos das movimentações dos arquivos entre as Unimed (arquivo PTU), relativos às transações de intercâmbio. Estes relatórios possibilitaram a identificação da ocorrência de operações típicas de compartilhamento de risco na forma de intercâmbio habitual em pós-pagamento entre as Unimed Origem e Executora, conforme regras previstas no Manual de Intercâmbio Nacional, aprovadas pelo Fórum Unimed. As contabilizações ocorreram da seguinte maneira:

Como Unimed Prestadora: Conforme requerido pela RN 430, quando ocorre o atendimento por esta Unimed, de beneficiários de outra Operadora, os custos realizados pelo recurso próprio ou pela rede credenciada são registrados como "Eventos Indenizáveis" – Grupo 4111 do Plano de Contas da ANS e as faturas emitidas são contabilizadas como "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde", grupo 311112 do Plano de Contas da ANS.

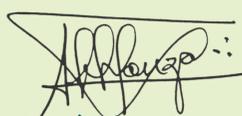
Os registros contábeis do compartilhamento de risco assumido de acordo com a definição da RN nº 430, no ano de 2018, foram efetivados no mês de dezembro de 2018. Este reconhecimento da corresponsabilidade, na sua totalidade, foi no regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro a partir das contas 411112 e 311112 conforme normativa vigente. O total contabilizado como prestadora no ano de 2018 foi de R\$ 22.463.308.

Como Unimed Origem: Os custos dos procedimentos realizados por beneficiários desta Unimed em outras Operadoras, de forma habitual, conforme requerido pela RN 430, passaram a ser contabilizados na conta redutora da receita "Contraprestações Emitidas de Assistência à Saúde", Conta Contábil 3117 do Plano de Contas da ANS. O registro contábil efetivado de acordo com o que estabelece os artigos nºs 16, 17 e 18, mesmo que intempestivos, ocorreram no exercício de 2018, para atender o disposto a RN nº 430 que dispõe sobre as operações de compartilhamento da gestão de riscos envolvendo operadoras de plano de assistência à saúde. O reconhecimento da corresponsabilidade transferida foi aplicado aos contratos de preço preestabelecido e nos contratos de preço pós-estabelecido, executado em regime de preço pós-estabelecido, portanto com registro nas contas do grupo 3117. Para conciliação dos livros auxiliares deverá ser levado em consideração o controle complementar da movimentação do compartilhamento de risco que se encontra, na sua totalidade nos livros auxiliares, dentro do movimento de intercâmbio eventual. O total contabilizado como origem no ano de 2018 foi de R\$ 60.420.635. Os saldos contábeis referentes a 31 de dezembro de 2017 estão sendo apresentados sem os efeitos da RN 430/2017.

Ji-Paraná - RO, 31 de dezembro de 2018.



Cristiano de Souza Lima
Contador Responsável
CRC-RO 8568/O-4



Alcílio José de Souza Filho
Diretor Presidente
CPF: 207.448.200-06